3º RELATÓRIO DE PROGRESSO DO

PACTO PORTUGUÊS PARA OS PLÁSTICOS

PACTO PORTUGUÊS PARA OS PLÁSTICOS

PLASTICS PACT

Smart Waste Portugal
Business Development Network

MENSAGEM
ASSOCIAÇÃO SMART WASTE PORTUGAL

O Pacto Português para os Plásticos nasceu de uma grande vontade de colaboração por parte da cadeia de valor dos plásticos. A Associação Smart Waste Portugal abraçou desde logo este Projeto, reunindo todos os esforços ao seu alcance para o tornar realidade. Desde o início, tornou-se claro que alcançar uma verdadeira economia circular só seria possível através da cooperação entre os diversos elos da cadeia de valor.

Com 4 anos de implementação, o Pacto Português para os Plásticos foi demonstrando ao longo do tempo que existe uma ambição muito grande em tornar a circularidade uma realidade. Desde logo, foram definidas metas ambiciosas que abarcam várias componentes, tais como os plásticos de uso único, a reutilização, a reciclagem, a incorporação de reciclado e também a comunicação e sensibilização. Para além disso, abarcam também a totalidade da cadeia de valor, sendo claro que as decisões tomadas a montante acabam por afetar as decisões das entidades que se encontram a jusante e vice-versa.

O Progresso alcançado pelo Pacto Português para os Plásticos tem sido notório. Através da ambição e do trabalho contínuo dos Membros que o compõem, é inegável que foi criado um movimento único em Portugal, comprometido com a resolução de problemas e com a procura de soluções que respondam aos desafios elencados.

Agora sabemos e temos a certeza de que as metas a que nos propusemos são de facto ambiciosas e que não serão possíveis de alcançar quantitativamente num tão curto espaço de tempo, no entanto temos também a certeza de que a cadeia de valor continua comprometida em trabalhar para a circularidade do plástico e que atingimos resultados verdadeiramente impressionantes durante o tempo de vida da iniciativa. Criamos fóruns de discussão inéditos sobre os mais variados temas, produzimos conhecimento técnico, lançamos campanhas de comunicação a nível nacional, desenvolvemos um programa de educação, encontramos soluções inovadoras juntos e não baixamos os braços. O desafio é grande, mais também o é o nosso compromisso.

Dada a importância da iniciativa e todos os resultados alcançados é nossa intenção dar continuidade a este excelente trabalho após 2025, de forma colaborativa com toda a cadeia de valor reunida – empresas, entidades governativas, ONGs, academia e os cidadãos.

Juntos, por uma economia circular para os plásticos, em Portugal!

AIRES PEREIRA
Presidente da Direção da Associação Smart Waste Portugal

MENSAGEM DO PACTO PORTUGUÊS PARA OS PLÁSTICOS

Estamos a meio do início de uma longa jornada. Em 2020, tomamos a decisão de assumir um conjunto de metas muito ambiciosas, relativas à circularidade dos plásticos, para 2025. Chegados aqui, a ambição é ainda maior, pois os desafios que temos pela frente são muito grandes. O Pacto Português para os Plásticos, com todos os seus Membros, demostrou que com o poder da colaboração é possível avançar no caminho da circularidade dos plásticos. No entanto, é necessário sermos mais ousados e ambiciosos.

Precisamos de encontrar e aplicar as alternativas para os plásticos que são desnecessários e/ou problemáticos.
Precisamos de avançar com a reutilização, e em várias vias alavancar os pilotos e criar projetos consistentes em que o cidadão se reveja e os utilize.
Precisamos de inovar em soluções para os plásticos que não são recicláveis em *upcycling*, em especial os plásticos flexíveis.
Precisamos de recuperar todas as embalagens de plástico para o contentor amarelo, pois só assim estas são efetivamente recicladas e se mantêm na economia.
E precisamos de incorporar o plástico reciclado nas embalagens em que é possível incorporá-lo. A inovação e a ciência estão a estudar soluções para que se consiga avançar rápido, mas de forma segura.

Vamos continuar a educar, sensibilizar e informar o cidadão, dos mais velhos aos mais novos, para uma utilização circular dos plásticos.

Nos Membros do Pacto Português para os Plásticos existe o conhecimento, a sabedoria e o saber fazer, para ultrapassarmos todos estes desafios. Talvez seja necessário um pouco mais de tempo, mas vamos com toda a certeza chegar lá.

Neste 3º relatório de progresso pretendemos, não só mostrar o trabalho feito, mas também apresentar possíveis caminhos para todos e, de forma colaborativa, aceleramos a transição para uma economia circular para os plásticos em Portugal.

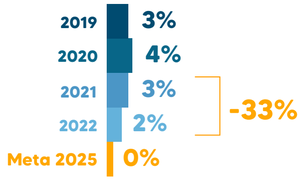
PATRÍCIA CARVALHO
Coordenadora do Pacto Português para os Plásticos

METAS E EVOLUÇÃO 2022

META 2025		RESULTADO 2022
META 1 **ELIMINAR** **Plásticos de uso único considerados problemáticos e/ou desnecessários**	→	**2%** Peso de plásticos de uso único problemáticos e/ou desnecessários no portefólio dos Membros
META 2 **100%** **Embalagens de plástico são reutilizáveis, recicláveis ou compostáveis**	→	**57%** RECICLÁVEIS **6%** REUTILIZÁVEIS
META 3 **70%** **Taxa de reciclagem de embalagens de plástico**	→	**38%**
META 4 **30%** **Incoporação, em média, de plástico reciclado em novas embalagens de plástico**	→	**15%**

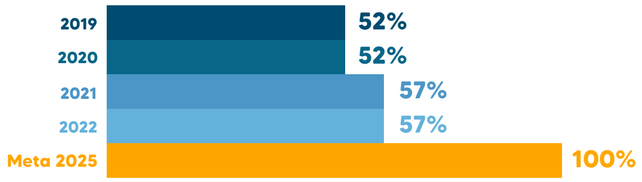
EVOLUÇÃO DOS DADOS 2019-2022

META 1
Eliminar Plásticos de Uso Único Problemáticos e/ou Desnecessários



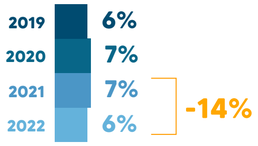
META 2
100% Embalagens de Plástico são Reutilizáveis, Recicláveis ou Compostáveis

Reciclabilidade

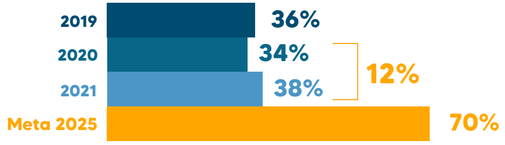


META 2
100% Embalagens de Plástico são Reutilizáveis, Recicláveis ou Compostáveis

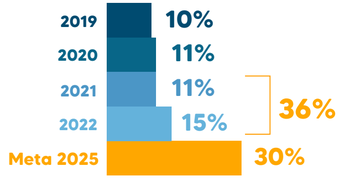
Reutilização



META 3
70% Taxa de Reciclagem de Embalagens de Plástico



META 4
30% Incorporação, em média, de Plástico Reciclado em Novas Embalagens de Plástico



AS EMBALAGENS DE PLÁSTICO

96.629
TONELADAS

de embalagens de plástico colocadas no mercado pelos Membros do PPP em 2022

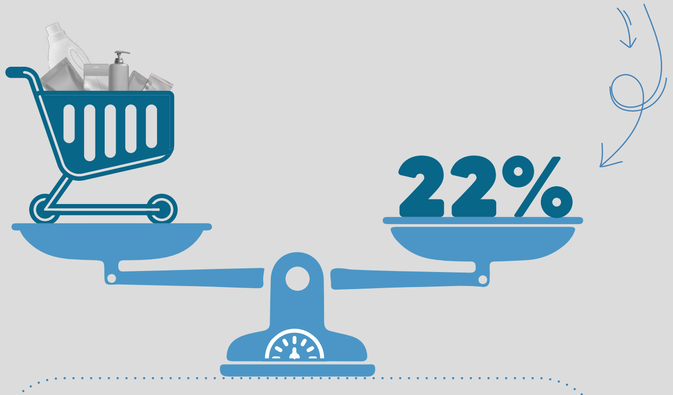
TOTAL DE EMBALAGENS

2019	2020	2021	2022
90.264 TONELADAS	**91.520** TONELADAS	**93.872** TONELADAS	**96.629** TONELADAS

+3%

+7%

PESO DAS EMBALAGENS DE PLÁSTICO COLOCADAS NO MERCADO NACIONAL pelos Membros do PPP face ao total colocado no mercado.



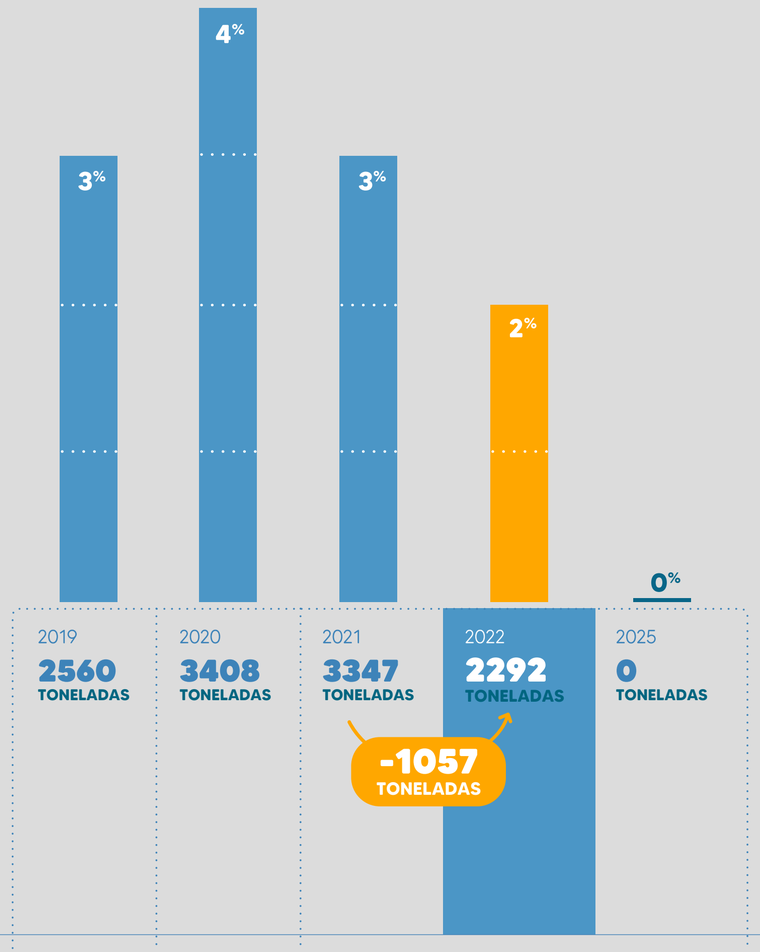
TIPOS DE EMBALAGENS 2022

POLÍMEROS	2022	2021	2020	2019
PET	37%	34%	34%	37%
OUTROS	17%	19%	11%	12%
PEBD	17%	17%	19%	23%
PP	15%	16%	21%	14%
PEAD	11%	12%	12%	10%
PS	2%	2%	3%	3%
EPS	<1%	<1%	1%	1%
PVC	<1%	<1%	1%	1%

NOTA: A forma de reporte de alguns Membros é diferente da de 2021, sendo que a comparabilidade direta dos dados é limitada (aplicável a todas as Metas).

META 1

ELIMINAR PLÁSTICOS DE USO ÚNICO CONSIDERADOS PROBLEMÁTICOS E/OU DESNECESSÁRIOS



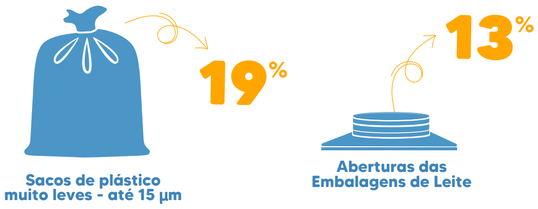
JÁ ELIMINADOS PELOS MEMBROS

EM 2022 FORAM ELIMINADOS +4

- Pratos
- Palhinhas
- Agitador de Bebidas
- Embalagens EPS ou XPS (Alimentar)
- Varas de Chupa-chupa
- Cotonetes
- Produtos em Plástico Oxodegradável
- Copos em EPS ou XPS
- Varas para Balões
- Mesas Pizzas

10/19 ELIMINADOS 53%

As **embalagens não detetáveis** nos sistemas de triagem são as que apresentam maior percentagem. 39%



OS ITENS OBRIGATÓRIOS A ELIMINAR EM 2021, APENAS REPRESENTAM **0,1%** DOS ITENS A ELIMINAR

TRABALHO DESENVOLVIDO

A temática dos plásticos de uso único tem vindo a ser trabalhada pelo Pacto Português para os Plásticos no âmbito do Grupo de Trabalho Plásticos de Uso Único.

No final de 2020 foi lançada a listagem de plásticos de uso único considerados problemáticos e/ou desnecessários, a qual resultou de um trabalho colaborativo entre a cadeia de valor.

Em 2021 e 2022, este Grupo de Trabalho teve a sua continuidade, sendo que foi realizada a revisão da listagem. Foram analisados novos itens resultantes de uma atividade de *benchmarking* e foram criadas duas categorias: itens a eliminar e itens a monitorizar (de forma quantitativa).

PRÓXIMOS PASSOS

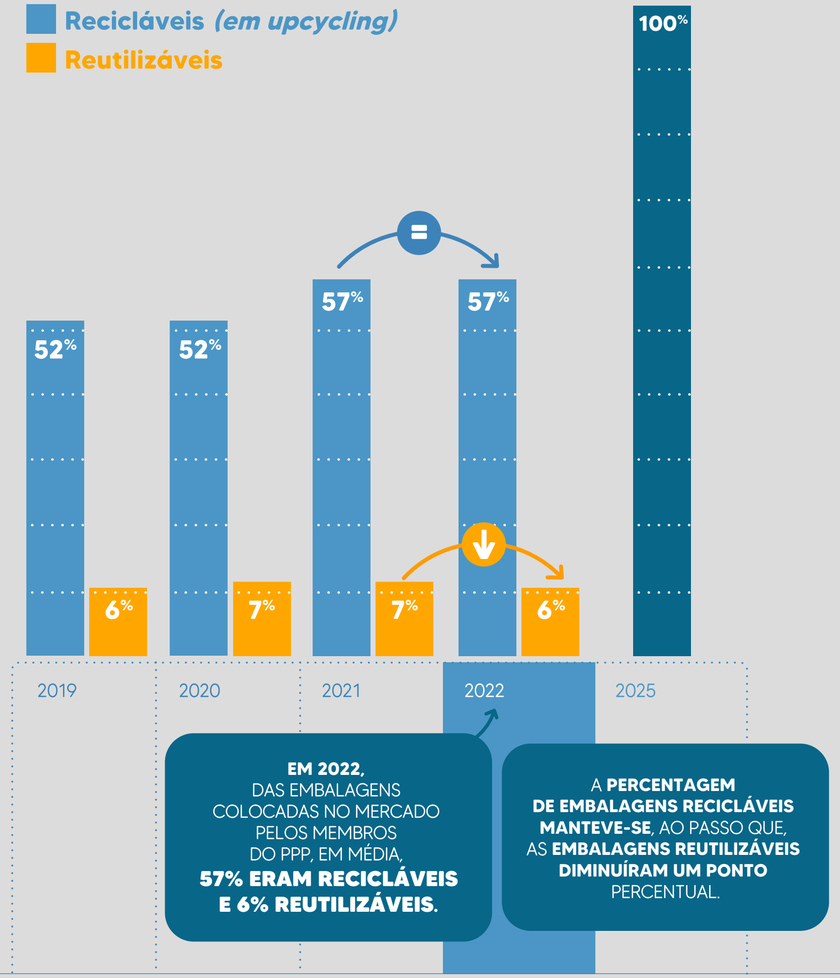
Pretende-se **acompanhar a evolução dos itens constantes da listagem**, dando especial enfoque àqueles que compõem maioritariamente o portefólio dos Membros do PPP (embalagens não detetáveis nos sistemas de triagem, sacos de plástico muito leves e aberturas das embalagens de leite) e identificar ações para a sua eliminação ou minimização (no caso dos itens a monitorizar).

Novos desafios serão **identificados para discussão**, nomeadamente aqueles trazidos pelo Regulamento Europeu Embalagens e Resíduos de Embalagens, bem como a temática dos aditivos.

Pretende-se ainda **promover a transferência de conhecimento sobre esta temática**, através de sessões técnicas de esclarecimento com especialistas do setor, incentivo ao desenvolvimento de Projetos I&D+I e promoção de novos modelos de negócio na área da reutilização (por exemplo, copos reutilizáveis em eventos).

META 2

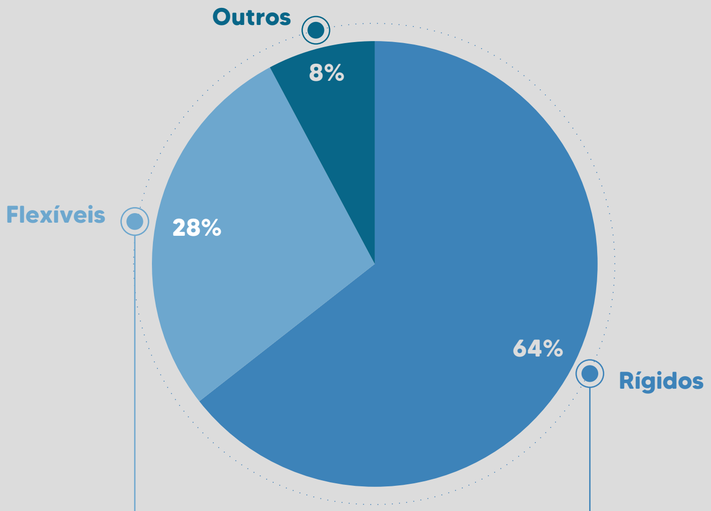
100% DAS EMBALAGENS DE PLÁSTICO SÃO REUTILIZÁVEIS, RECICLÁVEIS OU COMPOSTÁVEIS



EM 2022, DAS EMBALAGENS COLOCADAS NO MERCADO PELOS MEMBROS DO PPP, EM MÉDIA, **57% ERAM RECICLÁVEIS E 6% REUTILIZÁVEIS.**

A **PERCENTAGEM DE EMBALAGENS RECICLÁVEIS MANTEVE-SE**, AO PASSO QUE, AS **EMBALAGENS REUTILIZÁVEIS DIMINUÍRAM UM PONTO** PERCENTUAL.

Reciclabilidade vs. Potencial de Reciclabilidade (por tipologia de plásticos)



	2022	Novas ET
Flexíveis	**49%** Embalagens Flexíveis Recicláveis	**57%** Embalagens Recicláveis
Rígidos	**68%** Embalagens Rigídas Recicláveis	**89%** Embalagens Recicláveis

Com **as novas especificações técnicas (ET) dos resíduos de embalagens** aplicadas em pleno, **o valor de reciclabilidade passaria para** **73%**

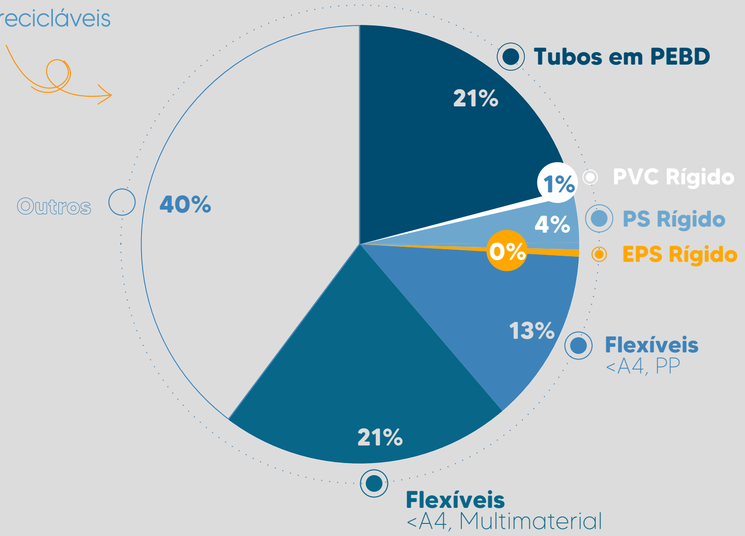
O PPP TEM FEITO UM TRABALHO CONTÍNUO PARA QUE SEJAM CRIADOS NOVOS FLUXOS DE EMBALAGENS QUE PERMITIRÃO AUMENTAR A RECICLABILIDADE (EM *UPCYCLING*) DAS EMBALAGENS COLOCADAS NO MERCADO.

META 2

RECICLABILIDADE

O que falta para chegar mais perto dos 100%?

Percentagem de embalagens não recicláveis ou recicláveis em *downcycling*



Outros

MELHORAR
a informação recolhida, por forma a **quantificar exatamente quais são os materiais** constituintes das embalagens colocadas no mercado.

Tubos em PEBD

VERIFICAR
a **reciclabilidade** dos "Tubos em PEBD" dentro de um fluxo existente que não os Plásticos Mistos.

PROMOVER E DIVULGAR
os **Princípios das *Golden Design Rules*** aplicados à realidade nacional.

Flexíveis <A4 Multimaterial

ANALISAR
dentro da categoria **o que pode passar a ser fabricado em monomaterial**.

Flexíveis <A4 PP

VERIFICAR
a **possibilidade** de passarem a ser **fabricados em PE**.

ANALISAR
os diversos **critérios e classificação de reciclabilidade** existentes.

REUTILIZAÇÃO

1. Verificou-se um decréscimo para 6% relativamente à reutilização;
2. Alguns Membros mudaram a forma de gestão das embalagens reutilizáveis B2B, sendo que as embalagens em sistemas de *pooling* que não são geridas diretamente por estes, não se encontram contabilizadas;
3. Foram comunicados mais de 20 projetos de reutilização. Muitos destes não se refletem na Meta.

DESAFIOS E PRÓXIMOS PASSOS

Deve ser encontrada uma **melhor forma de quantificar a reutilização**, que permita que os dados sejam comparáveis entre os anos, por exemplo, através do número de utilizações das embalagens reutilizáveis;

Devem ser **quantificadas as embalagens de uso único evitadas pela utilização de embalagens reutilizáveis**;

Deve ser realizado em esforço para **aumentar o número de Membros** pertencentes ao PPP que colocam embalagens reutilizáveis no mercado (atualmente nos 20%);

O Pacto Português para os Plásticos encontra-se a trabalhar, de forma colaborativa, num **projeto piloto de reutilização no *takeaway***, na zona do Porto, que tem como objetivo criar um sistema de embalagens retornáveis que seja economicamente viável, ambientalmente sustentável e que seja conveniente para o consumidor, demonstrando claras e mensuráveis vantagens quando comparado com o uso único.

META 3

TAXA DE RECICLAGEM DE EMBALAGENS DE PLÁSTICO

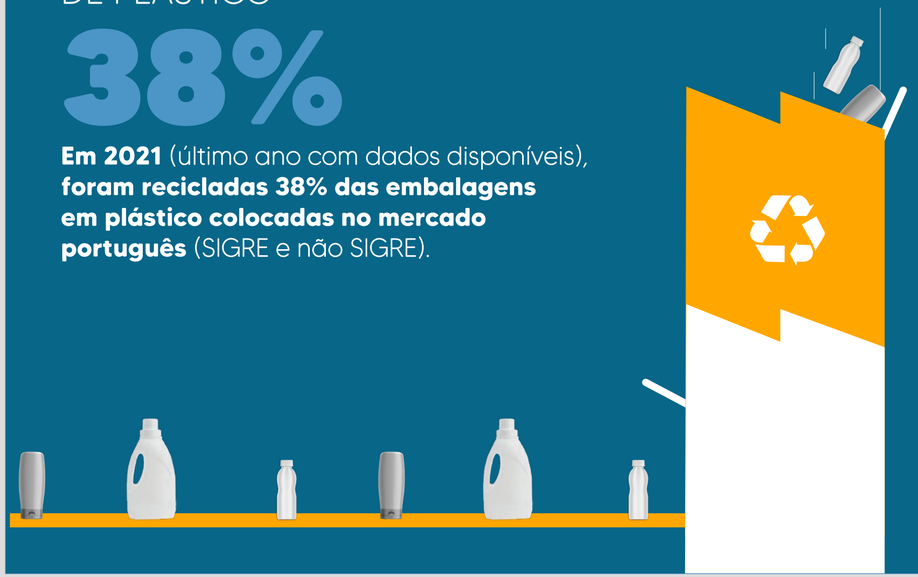
2019	2020	2021	2022	2025
36%	**34%**	**38%**	**—**	**70%**

+12%

TAXA DE RECICLAGEM DE PLÁSTICO

38%

Em 2021 (último ano com dados disponíveis), **foram recicladas 38% das embalagens em plástico colocadas no mercado português** (SIGRE e não SIGRE).



Quais os desafios que ainda temos pela frente?

Apesar da evolução positiva da taxa de reciclagem de embalagens de plástico em Portugal, existem ainda muitos desafios para os quais é necessário empregar esforços:

1. Aplicação das novas Especificações Técnicas
2. Adaptação das Unidades de Triagem aos novos fluxos
3. Adaptação da linguagem para a Reciclagem
4. Recolha Seletiva - novas soluções e incentivos
5. Desafios técnicos na indústria recicladora
6. Embalagens "difíceis" (isto é, constituídas por várias camadas, com aditivos, entre outros)
7. Ecomodelação

TRABALHO DESENVOLVIDO E PRÓXIMOS PASSOS

Ao longo dos anos de atividade do PPP, garantir que a reciclagem é incrementada tem sido um foco da iniciativa. Destaca-se a **Campanha de Comunicação de âmbito nacional "Recicla o Plástico"**, dinamizada entre 2022 e 2023, que tem como objetivo **promover uma maior e melhor reciclagem do plástico**; dando resposta às dúvidas existentes, bem como as discussões dos Grupos de Trabalho "Reciclagem & 100% Reciclável" e "Plásticos Flexíveis". Temáticas relacionadas com a reciclagem, como a recolha seletiva, triagem, desafios técnicos das indústrias recicladoras têm vindo a ser abordadas em sessões técnicas de esclarecimento e de partilha de boas práticas nacionais e internacionais.

O PPP irá dar continuidade aos **Grupos de Trabalho** afetos ao tema, promovendo o diálogo entre os vários elos da cadeia de valor, bem como potenciando parcerias que apoiem na **melhoria dos processos de recolha, triagem e reciclagem**.

META 4

30% INCORPORAÇÃO, EM MÉDIA, DE PLÁSTICO RECICLADO EM NOVAS EMBALAGENS DE PLÁSTICO

2019	2020	2021	2022	2025
10%	**11%**	**11%**	**15%**	**30%**

+36%

Incorporação de

15%,

em média, de plástico reciclado em novas embalagens de plástico colocadas no mercado.

O que corresponde a

14.149 TON

de **plástico reciclado reincorporado**

65%

dos Membros que **reportam embalagens colocadas no mercado incorporam plástico reciclado**

TRABALHO DESENVOLVIDO E PRÓXIMOS PASSOS

A temática da **incorporação de plástico reciclado tem merecido especial atenção**, através da dinamização de um Grupo de Trabalho dedicado onde têm vindo a ser **discutidos os plásticos mistos, bem como os vários desafios de incorporação por tipologia de polímero**.

Continuar a trabalhar o tema, nomeadamente quanto à **incorporação de plástico reciclado em produtos duráveis** (*non food contact*), bem como estudar a **utilização de polímeros para contacto alimentar**.

O PPP irá realizar um ***benchmarking*** mais aprofundado sobre a tipologia de itens que incorporam plástico reciclado, percebendo a percentagem de incorporação em embalagens alimentares e não alimentares.

Encontra-se ainda previsto o lançamento do estudo **"Unidade de Triagem de Plásticos Mistos"**, cujo caderno de encargos foi desenvolvido no seio do GT "Incorporação de Plástico Reciclado".

Espera-se que esta Meta continue a ter uma evolução positiva, devido à criação do **novo fluxo de triagem "PET Termoformado"** e ao arranque do **SDR (Sistema de Depósito e Reembolso)**.

O PPP **continuará a acompanhar a legislação afeta ao tema**, partilhando a perspetiva dos seus Membros junto da Tutela, nomeadamente quanto à incorporação de plástico reciclado em produtos duráveis (*non food contact*), bem como estudar a utilização de polímeros para contacto alimentar.

META 5

SENSIBILIZAÇÃO E EDUCAÇÃO DOS CONSUMIDORES PARA O CONSUMO CIRCULAR DAS EMBALAGENS

Desde a sua génese, que o Pacto Português para os Plásticos tem vindo a apostar na sensibilização e educação do consumidor, através de Campanhas de Comunicação de âmbito nacional, presença nas redes sociais, masterclasses na Academia, participação em diversos eventos da área e dinamização de sessões de conhecimento.

2020-2021

CAMPANHA DE COMUNICAÇÃO
VAMOS REINVENTAR O PLÁSTICO

Foi dinamizada a Campanha de Comunicação "Vamos Reinventar o Plástico", que pretendeu dar a conhecer a iniciativa, bem como partilhar os melhores exemplos de circularidade dos plásticos existentes. A Campanha focou-se nos 3Rs – Reduzir, Reutilizar e Reciclar.

2022-2023

CAMPANHA DE COMUNICAÇÃO
RECICLA O PLÁSTICO

Dada a importância da temática, decorreu a Campanha de Comunicação "Recicla o Plástico", a qual visou sensibilizar para uma maior e melhor reciclagem do plástico em Portugal.

Saiba mais em **https://www.recicla.pactoplasticos.pt/**

2022 - 2023

PROGRAMA EDUCATIVO
VAMOS REINVENTAR O FUTURO

Por forma a levar a mensagem do PPP até aos mais novos (alunos do 2.º ciclo), foi desenvolvido, no final de 2022, o Programa Educativo "Vamos Reinventar o Futuro", cujo objetivo é educar para a necessidade de minimizar o consumo de materiais descartáveis (plástico, papel e cartão, vidro, entre outros) e privilegiar a utilização de materiais reutilizáveis, sempre que possível. Todos os materiais desenvolvidos neste âmbito estão disponíveis no site do projeto.

Saiba mais em **https://www.reinventarofuturo.pactoplasticos.pt/**

Em 2022/2023

Dinamização de

13 SESSÕES

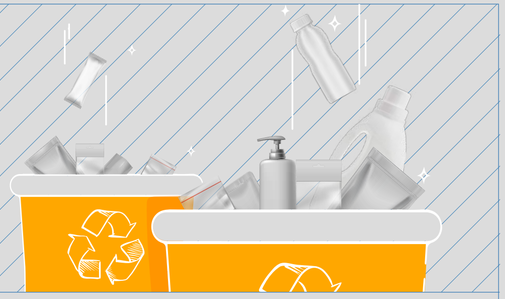
de conhecimento da série "Acelerar 2025"

5 MASTERCLASSES

Pacto Português para os Plásticos

META 5

SENSIBILIZAÇÃO E EDUCAÇÃO DOS CONSUMIDORES PARA O CONSUMO CIRCULAR DAS EMBALAGENS



2021-2023

GUIA
PORQUÊ O PLÁSTICO?

O plástico e as suas aplicações possibilitaram uma evolução em vários setores de atividade, melhorando a qualidade de vida dos cidadãos. No entanto, por diversos motivos, como a utilização massiva de recursos para a sua produção e a filosofia associada ao descartável, é necessária uma mudança de paradigma, através da aceleração para uma economia mais circular.

No âmbito do Grupo de Trabalho "Materiais Alternativos & Análise de Ciclo de Vida, coordenado pela Sociedade Ponto Verde, foi desenvolvido o Guia "Porquê o Plástico?", o qual **visa compilar informação técnica e científica sobre os plásticos, designadamente o que são, quais as suas características, os desafios e oportunidades para a sua circularidade**.

Este documento resultou do empenho de vários Membros, que reuniram esforços para a construção de um Guia atual, dinâmico e inspirador.

Saiba mais em **https://www.pactoplasticos.pt/docs/PPP_Guia_Interativo.pdf**

2023

JORNADAS
EDUCAR, SENSIBILIZAR E INFORMAR!

14 setembro

Ainda no âmbito da 5.ª Meta do PPP foram realizadas as **Jornadas Educar, Sensibilizar e Informar!** no dia 14 de setembro de 2023. Estas tiveram como principal objetivo capacitar os Membros e demais *stakeholders* para a utilização das ferramentas de sensibilização, educação e informação produzidas pela iniciativa.
As Jornadas marcaram o lançamento do Guia "Porquê o Plástico?" e foram palco para apresentação de **Boas Práticas ligadas à educação e sensibilização ambiental** por parte de Membros do PPP, bem como de uma mesa-redonda onde foi possível discutir as tendências relativas a estes temas.

A IMPORTÂNCIA DA COLABORAÇÃO PARA A ECONOMIA CIRCULAR

116
MEMBROS

O Pacto Português para os Plásticos conta, até à data, com 116 Membros da cadeia de valor do plástico, que trabalham colaborativamente rumo às Metas 2025, tendo em conta a visão da iniciativa.

Membros
EFETIVOS

Empresas responsáveis por produzir, colocar no mercado e reciclar as embalagens de plástico. São aqueles que contribuem diretamente para o atingimento das Metas 2025.

Membros
INSTITUCIONAIS

São aqueles que apoiam os membros efetivos, direta e indiretamente, a cumprir as Metas 2025.

A TRANSIÇÃO PARA UMA ECONOMIA MAIS CIRCULAR PARA OS PLÁSTICOS DEPENDE DA COLABORAÇÃO ENTRE AS VÁRIAS PARTES, sendo a diversidade de Membros do Pacto Português para os Plásticos um fator determinante.

2023

WORKSHOP
DESENHO DA CADEIA DE VALOR DOS PLÁSTICOS

Aquando do lançamento do 2º Relatório de Progresso, no dia 16 de fevereiro de 2022, foi realizado com os Membros do Pacto Português para os Plásticos e com o apoio das respetivas coordenações das Comissões Consultiva e Científica, o *workshop* "Desenho da Cadeia de Valor dos Plásticos", que teve como principal objetivo identificar as entidades por elos da cadeia de valor, perceber as suas principais dificuldades e que oportunidades de circularidade existiam a montante e a jusante de cada elo.

16 fevereiro

A colaboração foi referida inúmeras vezes, bem como a necessidade de aproximar a Academia/Centros de Investigação das Empresas, promovendo a resolução dos desafios associados ao plástico.
Desta forma, e por sugestão da coordenação da Comissão Científica (INEGI - Instituto de Ciência e Inovação em Engenharia Mecânica e Engenharia Industrial), surgiu a iniciativa **Match 4**, **que pretende realizar um *matchmaking* entre a academia e as empresas, tendo em conta as competências que os primeiros podem oferecer. Esta atividade teve início em 2023, sendo que verá a sua continuidade em 2024.**

BOAS PRÁTICAS

COMPROMISSO ALDI
REDUZIR. REUTILIZAR. RECICLAR

No âmbito do seu "Compromisso ALDI Reduzir. Reutilizar. Reciclar." o ALDI continua a contribuir para a utilização eficiente e responsável dos seus recursos e para a promoção de uma Economia Circular. Os Sacos do Lixo ECO da sua marca própria Folia são feitos de 100% plástico reciclado proveniente das operações ALDI. Desta forma, promovem a economia circular no ALDI através do reaproveitamento dos filmes plásticos provenientes das suas operações. Com este projeto a ALDI Portugal poupa por ano cerca de 170 toneladas de plástico.

PROGRAMA
MARES CIRCULARES

Mares Circulares - Programa ibérico que promove a economia circular e o combate ao lixo marinho, através de formação, intervenção e apoio científi-co. Criado pela Coca-Cola e implementado pela LPN em Portugal, cooperando com centenas de instituições há mais de 5 anos, já conta com mais de 13.000 cidadãos formados e mais de 150 intervenções em Portugal.

PRODUTOS
REUTILIZÁVEIS

A Codil é líder em inovação sustentável, oferecendo produtos reutilizáveis e duráveis que transcendem expectativas. Desde caixas de conservação de alimentos, a caixas de armazenamento e organização, refletem um compromisso com a responsabilidade ambiental, proporcionando soluções práticas para um estilo de vida consciente.

BOAS PRÁTICAS

CAMPANHA DE SENSIBILIZAÇÃO TRANSFORMAR

O Transformar é uma campanha de sensibilização que leva o tema do consumo sustentável e da separação de resíduos até às praias marítimas e fluviais de todo o país, durante a época balnear. Com o objetivo de alertar os veraneantes para o impacto dos resíduos do ambiente, para a necessidade de repensarmos os hábitos e adotarmos práticas mais sustentáveis, o projeto leva até às praias contentores para colocação de resíduos, com mensagens de alerta sobre a problemática dos plásticos e dos resíduos no oceano.

Em complemento à sensibilização e recolha em praia, a campanha conta ainda com ações de limpeza de praia em parceria com a Brigada do Mar, inseridas no projeto macro Panthalassa. Estas ações de limpeza serão também referenciadas para sensibilização e promoção de uma maior consciencialização do público para a importância de cada um fazer o seu papel e assegurar a correta separação das embalagens em suas casas.

CERTIFICAÇÃO RETRAY

Em novembro de 2023, a Evertis Ibérica passou a auditoria de renovação do certificado RETRAY Process, e obteve pela primeira vez o certificado RETRAY Product. RETRAY é o esquema de certificação da Fundação ECOSENSE para consolidar um modelo de economia circular na cadeia de valor do filme PET e embalagens de PET termoformadas, ao certificar o conteúdo reciclado incluído na produção do filme durante um ano, com o objetivo de aumentar a incorporação de resíduos de embalagens PET do circuito bandeja a bandeja. O período analisado nesta última auditoria foi 2022, período em que a Evertis certificou a incorporação de 20,836,000 kg de material reciclado, equivalente a uma incorporação de material não virgem de 33%. Este processo vem substituir a certificação ECOSENSE, alargando os seus requisitos para incorporar os que constam da UNE-EN 15343. A Evertis já tinha a certificação ECOSENSE desde 2019, e em 2022 passou para a certificação RETRAY.

BOAS PRÁTICAS

Extruplás
Nós reciclamos.

EFICIÊNCIA ENERGÉTICA

A Extruplás investiu na aquisição de baterias acumuladoras de 45 kWp que irão permitir à entidade registar reduções significativas tanto a nível de emissões GEE como dos consumos energéticos, aliado à instalação de uma bomba de calor. Cabe referir que, complementarmente a estes investimentos, a Extruplás adquiriu uma UPAC de 290 kWp de painéis solares que irá incrementar a capacidade de geração de energia para autoconsumo que se encontra alinhada com a potência contratada assegurando assim, aquando do funcionamento pleno da UPAC um autoconsumo de 49% da energia consumida.

Este investimento irá permitir à Extruplás reduzir os seus custos energéticos na produção. Desta forma, poderá aumentar a capacidade de reciclagem de plásticos mistos, com um menor custo e maior eficiência.

Groupe GM
AMENITIES EXCLUSIVOS

COSMÉTICA SÓLIDA

Criação de linhas de cosmética sólida para hotelaria como uma solução isenta de plástico potenciadora de redução de uso de embalagens unidoses em plástico.

intraplás

PROJETOS DE INOVAÇÃO

Substituição de produtos multimaterial não reciclável por produtos multimaterial recicláveis. Em curso projetos de Inovação focados na substituição de produtos multimateriais não recicláveis por multimaterial reciclável.

Jerónimo Martins | pingo doce

ELIMINAÇÃO DAS TAMPAS DE SOPAS E SOBREMESAS

Em 2022, o Pingo Doce eliminou as tampas de plástico rígido (PP) em 12 referências de sopas e 20 de sobremesas individuais produzidas nas suas cozinhas. No total, estima-se uma poupança anual superior a 27 toneladas de plástico descartável.

BOAS PRÁTICAS

ECO-DESIGN
CARNES FRESCAS

Mais para si.

Alteração de cuvetes PET/PE para Mono-PET em embalagens de carne fresca, alargando esta alteração a toda a gama de marca própria de forma progressiva.

PROJETO
"FEIRA LIMPA, COMPRAS COM GOSTO!"

O projeto "Feiras Limpas, Compras com Gosto" tem como objetivo que as Feiras sejam exemplos de boas práticas na gestão de resíduos, proporcionando um espaço agradável e atrativo para o comércio e para quem a visita, através da reciclagem e da limpeza do recinto. O projeto encontra-se implementado em 6 feiras, todas certificadas com Certificado "Feira Coração Verde", tendo sido sensibilizados 1071 feirantes e cerca de 7000 visitantes, contabilizando-se 16 036 kg de resíduos encaminhados para reciclagem (papel/cartão, de embalagens de plástico e metal e resíduos alimentares).

IMPLEMENTAÇÃO
SISTEMA PAYT

Implementar um Tarifário do Serviço de Gestão de Resíduos Urbanos mais justo, em linha com os princípios do utilizador-pagador e da prevenção da produção de resíduos, incentivar a separação de materiais para reciclar, otimizar recursos e reduzir custos.

FASE 1
Moradias unifamiliares.
Concluída: 20000 clientes (37% da população)

FASE 2
Edifícios multifamiliares com compartimentos de RU: em 2023

FASE 3
Edifícios multifamiliares, acesso a contentores de proximidade: em 2024

EXEMPLO DE FATURA

FATURA PAYT

FATURA NÃO PAYT

RESÍDUOS URBANOS	VALOR UNIT. (€)	PERÍODO	FATURADO	VALOR (€)
TARIFA DE DISPONIBILIDADE	0,1017	26/2,25/3	28 dias	2,8476
TARIFA VARIÁVEL	0,7056	26/2,25/4	12 m3	8,4672
TAXA DE GESTÃO DE RESÍDUOS	0,0385	26/2,25/5	12 m3	0,4620
TOTAL				11,7768

BOAS PRÁTICAS

MERCADONA
Supermercados de Confiança

ESTRATÉGIA
REDUÇÃO DE PLÁSTICO NAS EMBALAGENS

Em 2022, a Mercadona continuou com a sua estratégia de redução de plástico nas embalagens. Exemplos disso, são a redução deste material nas garrafas, em mais de uma dezena de referências, de champô e de acondicionador (-10 Ton de plástico) e na redução do tamanho de alguns boiões de creme corporal e exfoliante (-3 Ton de plástico).

Nestlé

TRANSIÇÃO PARA EMBALAGENS DE
PLÁSTICO DESENHADO PARA SER RECICLADO!

Um projeto que começou na Fábrica de Cafés do Porto, com a transição na gama de Nestlé Professional para o canal HORECA e que vai agora a alargar também aos produtos de retalho, diversas marcas de café envolvidas como NESCAFE ®, CHRISTINA ®, TOFA ®, SICAL ® e BUONDI®.

O projeto consiste em alterar o convencional laminado de plástico com barreira de alumínio (complexa triagem e reciclagem), para uma embalagem 100% de plástico *design for recycling*.

Adicionalmente, a Nestlé segue um caminho de simplificação e redução de cores na embalagem, não só para reduzir o impacte ambiental pelo uso de tintas, como melhorar o potencial de reciclabilidade dos plásticos.

Este projeto contribui significativamente para o compromisso da Nestlé em ter 95% das embalagens de plástico desenhadas para serem recicladas até 2025.

novoverde®
Resíduos de Embalagens

PROJETO
"NEGÓCIOS COM MAIS VALOR"

A Novo Verde, na sua área de atuação em Investigação e Desenvolvimento (I&D), lançou "Negócios com Mais Valor", um projeto inovador em colaboração com a cadeia de retalho Recheio Cash & Carry. Este programa, dedicado aos clientes do canal HORECA, tem como objetivo promover a separação de resíduos de embalagens provenientes deste setor, que presta serviço a um elevado número de consumidores finais. O equipamento, para já disponível na loja Recheio de Loures, é um contentor com características especiais, que permite associar o peso de resíduos de cada cliente, e atribuir o valor correspondente em nota de crédito, aceitando embalagens de plástico e metal. Este projeto piloto pretende avaliar a adesão deste canal à recolha seletiva, incentivando o correto descarte e a valorização dos resíduos de embalagens.

BOAS PRÁTICAS

olimec
innovating together

VEÍCULO DE RECOHA DE RESÍDUOS 100% ELÉTRICO

OLIMEC entrega primeiro veículo de recolha de resíduos, 100% ELÉTRICO, totalmente MONTADO EM PORTUGAL!

A caixa compactadora de 20m3, montada em chassis 100% elétrico de 26t, está ao serviço de cerca de 128 mil leirienses, que serão os primeiros a beneficiar de todas as vantagens associadas a esta solução, tais como a redução de emissões de carbono, menor poluição sonora, redução dos custos operacionais, maior eficiência energética, entre outras.

A Olimec e a Ecoambiente juntam-se nesta ação que promete antecipar o futuro, representando uma estratégia para reduzir custos, emissões e impacto social no transporte de resíduos, com o uso de energia elétrica sustentável.

sociedade pontoverde

ROADSHOW "RECICLAR É NA BOA"

"Reciclar É Na Boa" é o mote do *Road-show* da Academia Ponto Verde que se desloca a escolas de norte a sul do país, para mostrar todo o processo de reciclagem e responder às principais dúvidas dos alunos dos 2º e 3º ciclos sobre as regras de separação.

Com esta ação, só no ano letivo passado, a Academia Ponto Verde chegou a um total de:

44 Escolas

60 Sessões

2623 Alunos

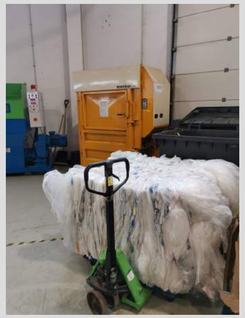
134 Professores

Esta iniciativa é um projeto que reforça a estratégia de proximidade da Sociedade Ponto Verde e que pretende promover a literacia ambiental das crianças e jovens.

Sonae

PROCESSO RECICLAGEM DO EPS

Estruturação de um processo de recolha e reciclagem do esferovite gerado na venda dos eletrodomésticos/ eletrónicos que são entregues nas residências dos clientes. O processo (recolha, armazenamento, compactação e reciclagem) é segurado por empresas certificadas para o efeito nas respetivas etapas, tendo sido validada a sua conformidade pela SPV.



BOAS PRÁTICAS

TRIVALOR

CAIXAS AZUIS DE TRANSPORTE
CAIXAS DE TRANSPORTE SOGENAVE B2B (PROCESSO LOGÍSTICO)

As caixas azuis de transporte são utilizadas na preparação e distribuição de mercadoria pela Sogenave com o objetivo de reduzir as quantidades de cartão e plásticos gerados na receção de produtos a granel bem como garantir a estabilidade da palete e o transporte da mercadoria em segurança.

Nº de Taras em Circulação: 28 500 Taras
1 283 250 de Reutilizações Total

Tendo em conta que a substituição de uma caixa de cartão e/ou plástico por uma caixa Sogenave evita em média a geração de 0,9 kg de resíduos de cartão/plástico.

Evitou-se
1 154 925kg

united biopolymers

MATERIAIS COMPOSTÁVEIS

A UNITED BIOPOLYMERS (UB) devido à sua natureza e atividade apresenta na Meta 2 o objetivo de utilizar materiais compostáveis como embalagem dos seus produtos. Após divulgar a utilização destes materiais para embalar bobines de filme, a UB tem centrado os seus esforços na obtenção de materiais compostáveis que possam ser usados na produção de sacos de 25kg para uso industrial.

Neste seguimento, tem-se investido no desenvolvimento de materiais com reduzida permeabilidade ao Oxigénio (OTR) e vapor de água (WVTR), potenciando as propriedades barreira necessárias a outras aplicações entre as quais *paper coating* e embalagens.

VEOLIA

BANCO ALIMENTAR E VEOLIA UNIDOS NA RECICLAGEM DO PLÁSTICO

As campanhas do Banco Alimentar envolvem milhares de voluntários que, durante 2 ou 3 dias, naturalmente produzem grande quantidade de resíduos. Há já alguns anos que o BA tem promovido a separação desses resíduos. Este ano, a VEOLIA associou-se com um foco muito específico na separação de embalagens de plástico no armazém central em Lisboa, de forma a serem recolhidas para reciclagem. Materiais de comunicação e sinalização gráfica simples, uma equipa de voluntários Veolia permanentemente presente e uma logística de separação montada para o efeito, resultaram na recolha de resíduos de plástico e no seu desvio do contentor indiferenciado. "Uma parceria que gerou valor ambiental numa ação social e permitiu ainda sensibilizar os voluntários para a importância da reciclagem na proteção do planeta".

REDE GLOBAL DE PACTOS PARA OS PLÁSTICOS

O Pacto Português para os Plásticos pertence à Rede Global de Pactos para os Plásticos organizada pela Fundação Ellen MacArthur e pela WRAP.
A Rede Global de Pactos para os Plásticos realiza a conexão entre iniciativas nacionais e regionais em todo o mundo, com o objetivo de implementar soluções em direção a uma economia circular para os plásticos.

Atualmente, fazem parte da rede

12

Pactos para os Plásticos, que partilham a mesma visão e possuem objetivos ambiciosos, adaptados a cada realidade nacional e regional.

No âmbito desta Rede
SÃO PARTILHADAS INFORMAÇÕES, MELHORES PRÁTICAS, LIÇÕES APRENDIDAS, ENTRE OUTROS, POR FORMA A ACELERAR A TRANSIÇÃO PARA UMA ECONOMIA CIRCULAR PARA OS PLÁSTICOS, constituindo este facto uma mais-valia para o Pacto Português para os Plásticos e seus Membros.

O Pacto Português para os Plásticos tem vindo a ser acompanhado por representantes da Fundação Ellen MacArthur e da WRAP, no sentido de apoiar a iniciativa, os seus Membros e as atividades propostas, encontrando-se as equipas sempre disponíveis para contribuir com o necessário.

A partilha de experiências entre as iniciativas pertencentes à Rede, é fundamental para acelerar o alcance da visão e dos objetivos comuns.

Destaca-se ainda que a Associação Smart Waste Portugal é membro da Fundação Ellen MacArthur, participando em diversos fóruns sobre assuntos relacionados com a temática da economia circular.

Saiba mais em **https://ellenmacarthurfoundation.org/the-plastics-pact-network**

GLOSSÁRIO

SIGRE: Sistema Integrado de Gestão de Embalagens e Resíduos de Embalagens, atualmente, compreende três entidades gestoras licenciadas em Portugal para a gestão de embalagens e resíduos de embalagens, nomeadamente a Sociedade Ponto Verde, Novo Verde e Electrão.

Plásticos Oxodegradáveis: materiais de plástico que incluem aditivos que, através da oxidação, conduzem à fragmentação do material de plástico em microfragmentos ou à sua decomposição química (Decreto-Lei n.o 78/2021, de 24 de setembro).

Polímeros: podem ser de origem natural ou sintética, e são formados a partir de pequenas moléculas, os monómeros, que se ligam quimicamente para formar longas cadeias poliméricas, também designadas por macromoléculas. Enumeramos abaixo os principais polímeros utilizados nas embalagens de plástico.

PET: polietileno tereftalato - é um dos polímeros mais comuns na área de embalagem, sendo bastante utilizado na produção de garrafas de bebidas.

rPET: corresponde ao PET que foi reciclado, e que é aplicado em novas embalagens, como garrafas de bebidas, tabuleiros de alimentos e outros.

PP: polipropileno - é um polímero pertencente ao grupo das poliolefinas, frequentemente utilizado na fabricação de embalagens e rótulos.

PS: poliestireno - pode igualmente ser utilizado em embalagens, como por exemplo, copos de iogurte.

EPS: poliestireno expandido - vulgo esferovite, utiliza-se em embalagens para o armazenamento térmico de alimentos e bebidas.

PEAD: polietileno de alta densidade – pode ser utilizado em embalagens para detergentes, lixívia e produtos de higiene, como champôs e gel de banho.

PEBD: polietileno de baixa densidade – normalmente utilizado para a produção de sacos de caixa, sacos do lixo e filmes de embalagem.

PVC: policloreto de vinilo – na área da embalagem pode ser utilizado na produção de tabuleiros de alimentos, blisters ou rótulos.

Reciclagem em *upcycling*: processo de transformação de materiais que são reincorporados num produto ou embalagem de maior ou igual valor acrescentado. Exclui o fluxo de plásticos mistos. Exemplo: reciclagem de garrafas de água PET das quais resultam garrafas de água PET recicladas.

Reciclagem em *downcycling*: processo de recuperação de um material para reincorporação num novo produto sem que se consiga manter o valor acrescentado da aplicação inicial. Inclui o fluxo de plásticos mistos. Exemplo: pacote de bolachas e copos de iogurtes sólidos que dão origem a mobiliário urbano.

PACTO PORTUGUÊS PARA OS PLÁSTICOS

O Pacto Português para os Plásticos é uma iniciativa colaborativa liderada pela Associação Smart Waste Portugal, e que pertence à Global Plastics Pact Network da Fundação Ellen MacArthur. O Pacto Português para os Plásticos une diferentes atores da cadeia de valor nacional do plástico, com uma visão comum e metas ambiciosas para 2025, com o intuito de promover a transição para uma economia circular para os plásticos em Portugal. Atualmente, a iniciativa conta com mais de 110 entidades membro, contando também com o Alto Patrocínio de Sua Excelência, o Presidente da República.

Saiba mais em www.pactoplasticos.pt

ASSOCIAÇÃO SMART WASTE PORTUGAL

A Associação Smart Waste Portugal (ASWP) é uma Associação sem fins lucrativos, fundada em 2015, que tem como missão "Potenciar a Economia Circular nas várias cadeias de valor, através da educação, inovação, colaboração e criação de novos negócios". A Associação conta com mais de 150 Associados de diferentes setores de atividade.

Saiba mais em www.smartwasteportugal.com

DISCLAIMER

Os dados incluídos no Terceiro Relatório de Progresso do Pacto Português para os Plásticos foram comunicados, voluntariamente, pelos Membros da iniciativa, mediante um processo de reporte individual. Os valores apresentados correspondem à agregação dos valores individuais. Os valores reportados pelos diferentes Membros do Pacto Português para os Plásticos são da sua exclusiva responsabilidade, não sendo auditados pela Associação Smart Waste Portugal ou outra entidade terceira.

MEMBROS EFETIVOS

MEMBROS INSTITUCIONAIS

APOIOS INSTITUCIONAIS

COM O ALTO PATROCÍNIO DE SUA EXCELÊNCIA O Presidente da República

DISCLAIMER

Os logótipos apresentados dizem respeito aos Membros que contribuíram para o presente Relatório e aos Membros atuais da iniciativa.

WWW.PACTOPLASTICOS.PT

pactoplasticos.pt/

@pactoplasticos_pt/

Pacto Português para os Plásticos

pactoplasticos@smartwasteportugal.com

PACTO PORTUGUÊS PARA OS PLÁSTICOS

PLASTICS PACT

Smart Waste Portugal
Business Development Network